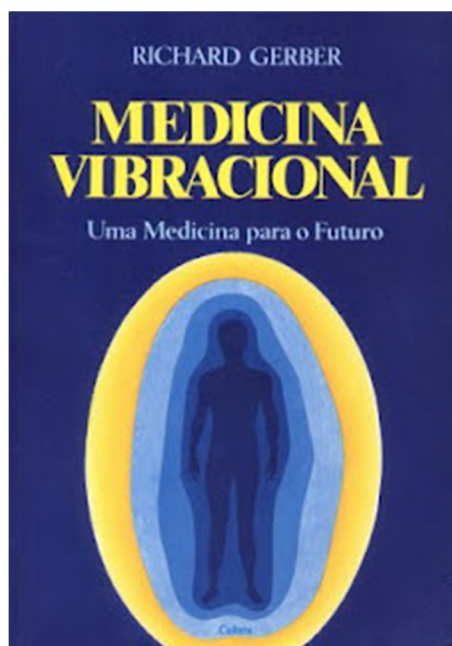


Espiritismo: evidências científicas (IV)



O Espiritismo tem uma componente científica. Agora, são os cientistas não espíritas que o vêm comprovar. Vamos hoje continuar com experiências científicas que provam a eficácia da fluidoterapia, prática comum nas associações espíritas, que engloba o passe espírita (transmissão do magnetismo humano mais energias espirituais para a pessoa necessitada) e a água magnetizada por essas mesmas energias.

A Dr^a THELMA MOSS, Ph. D., Psicóloga, directora de pesquisa no Center for the Health Sciences, The Neuropsychiatric Institute, na Universidade da Califórnia, em Los Angeles (UCLA), fez inúmeras experiências, muitas delas relatadas no seu livro «O Corpo Eléctrico». Dentre elas, é interessante referir as experiências efectuadas com a curadora Olga Worrall. A Dr^a Thelma Moss fez uma fotografia Kirlian (fotografia que capta o campo energético que envolve o corpo humano), da mão da Sr^a Olga Worrall, em estado normal e fez uma outra da mesma mão da Sr^a Worrall, mas em estado de transe, enviando energias para uma pessoa necessitada. Nessa fotografia aparece nitidamente algo a sair da ponta dos dedos de Olga Worrall, podendo evidenciar a emissão de energia das suas mãos. Thelma Moss fez ainda experiências com Uri Geller (mundialmente conhecido por conseguir pôr a trabalhar relógios avariados, mesmo que à distância) demonstrando igualmente a saída de uma energia dos seus dedos, quando em concentração. (Moss, T. - O Corpo Eléctrico, cap.10, 13, Tradução Sónia Regis, 9^a ed.; São Paulo: Cultrix, 1993).

Vejamos ainda um outro caso curioso.

O Dr. Hans Engel, Doutor em Medicina, médico paranormal, era um renomado médico do corpo clínico da Escola de Medicina da UCLA e diretor dum famoso hospital e da Academia de Clínica Familiar de Los Angeles. Um homem com referências impecáveis.

Apercebeu-se um dia, ao colocar a mão na testa da mulher (que tinha fortes dores de cabeça), de intenso frio na mão, perguntando à esposa se era ali que doía. Quando o frio desapareceu, a esposa informou que a dor desaparecera. Depois de muitos anos em que se apercebia do mesmo, efetuou experiências científicas com a Dr.^a Thelma Moss, tratando de uma grande variedade de pacientes que lhe eram enviados por médicos, geralmente como último recurso, após remédios, cirurgia, e mesmo a acupuntura e a hipnose terem falhado. Os seus maiores êxitos eram com doentes portadores de dores intoleráveis e persistentes. Do total, 15% não reagiram de forma nenhuma; outros 15% tiveram completa remissão e recuperação; 70% variaram entre melhoras leves ou acentuadas.

O Dr. Brame concluiu que a água destilada, submetida à influência do magnetizador humano, apresenta mudanças moleculares. A duração dessas mudanças moleculares observadas após a influência do médium curador é surpreendentemente longa: cerca de 120 dias, ou seja, 4 meses!

Quando impunha as mãos sentia um enorme frio nas mesmas e os pacientes sentiam um calor por vezes incómodo. No entanto, eram frio e calor que não eram mensuráveis pelos equipamentos.

Estas características e êxitos tornaram-no notícia, o que lhe valeu ter sido chamado a depor perante comissões, na universidade, obrigado a pedir a demissão da UCLA, continuando com as suas pesquisas e a exercer na sua clínica. (Moss, cap. 10, 1993). Um outro investigador conta-nos ainda factos muito interessantes.

O Eng^o HERNANI GUIMARÃES ANDRADE, presidente do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP), cientista, escritor, conferencista, 8 monografias e 12 livros publicados, relata casos muito interessantes no artigo «Água Fluída» publicado no jornal «Folha Espírita» n.º 233, de Agosto de 1993, em São Paulo, Brasil:

Diz ele que o «O Dr. Edward G. Brame, doutor em espectroscopia, da «Dupont Corporation», em Wilmington, Delaware, E. U. A., fez extensas pesquisas espectroscópicas com amostras de água destilada submetida a «médiuns curadores», durante dois anos. Com a máxima cautela científica, o Dr. Brame concluiu que a água destilada, submetida à influência do magnetizador humano, apresenta mudanças moleculares. A duração dessas mudanças moleculares observadas após a influência do médium curador é surpreendentemente longa: cerca de 120 dias, ou seja, 4 meses!».

Diz-nos ainda que «O Dr. Brame... colocou frascos com água pura, no meio de um grupo de pessoas que se dispuseram a fazer uma concentração, visando magnetizar a água neles

contida. Não foi feita imposição das mãos; nem os frascos e nem a água foram tocados pelas mãos das pessoas componentes do grupo. Houve apenas a concentração, nada mais. Os resultados mostraram-se os mesmos: houve alterações moleculares na água assim tratada.» (Andrade, Folha Espírita, Agosto, 1993).

Estas últimas considerações levam-nos a entender a importância do passe espírita e da água magnetizada, no auxílio aos enfermos da mente e do corpo, bem como da inoquidade dos movimentos que alguns passistas fazem em volta do corpo do doente, bastando pois e apenas o direcionamento mental das energias, tal como nos ensina o Espiritismo e referiu também o filósofo e escritor José Herculano Pires.

No próximo artigo continuaremos com outras experiências muito interessantes, nesta área, que comprovam a eficácia da terapia através do passe e magnetização da água, efectuadas nas associações espíritas.

Bibliografia:

“Fluidoterapia: Evidências Científicas”, trabalho apresentado por José Lucas, Caldas da Rainha – Portugal, no 2º Congresso Espírita Mundial, Lisboa, 1998.